

PORTUGUÊS

CONCEITO DE STARTUP

LISTA DE FIGURAS

Figura 6.1 – Startup Ecosystem.....	8
Figura 6.2 – Logo do programa Start Up Brasil	10
Figura 6.3 – Programa Startup Brasil	10
Figura 6.4 – Campus Google pelo mundo	14

EMAP

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 – Exemplo de quadro a ser utilizado.

..... **Er**
ror! Bookmark not defined.

EXEMPLO

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 – Exemplo de tabela a ser utilizado. Er
ror! Bookmark not defined.



LISTA DE CÓDIGOS-FONTE

Código Fonte 1.1 – Exemplo de código-fonte HTML.

..... **Er**
ror! Bookmark not defined.

EXEMPLO

SUMÁRIO

6 CONCEITO DE STARTUP	7
6.1 Tecnologias e o desenvolvimento de startups	9
6.2 O PROGRAMA “START-UP BRASIL”	9
6.3 Aceleradoras de empresas	11
6.4 Investidores anjos	13
6.5 Programa de residência Google Campus	13
REFERÊNCIAS	15
GLOSSÁRIO	16

EMANIP

6 CONCEITO DE STARTUP

Startups são ideias inovadoras que se tornam modelos de negócios repetíveis e escaláveis, com potencial de obter sucesso num período relativamente curto. Às vezes, temos Startups que alcançam valor de mercado na casa de bilhões de dólares, como Uber, Spotify, Airbnb, Slack, etc.

A experiência recente demonstra que regiões onde o ambiente é mais favorável, os empreendedores têm mais chances de sucesso. É o caso do “*Silicon Valley*”, o Vale do Silício, na Califórnia, nos EUA. Os maiores casos de sucesso de criação de Startups surgiram lá, e essa cultura de criação de novos negócios, a partir dessa sinergia entre empreendedorismo, tecnologia e inovação, vem se espalhando pelo mundo.

E o que há de especial no Vale do Silício para que esses casos de criação de Startups surjam lá, com maior frequência do que em qualquer outra parte do mundo? Lá existe o que chamamos de “Ecosistema de criação de Startups” ou “Ecosistema Empreendedor” maduro. O Ecosistema empreendedor consiste num conjunto de “*players*” (instituições públicas e privadas) que atuam de forma a fomentar o empreendedorismo, dando condições reais para que ele aconteça, desde a concepção das ideias, ao desenvolvimento tecnológico, planejamento de negócios, implementação das soluções na prática, até o sucesso da startup no mercado.

E no Brasil, existe “Ecosistema de Startups”?

Atualmente, o mercado empreendedor brasileiro vem crescendo em um ritmo acelerado. Segundo a GEM (2018), o país registra, aproximadamente, 49 milhões de pessoas que já possuem sua própria empresa ou estão abrindo uma.

Um dos temas mais discutidos no mercado empreendedor atual são as startups, as quais são normalmente definidas como empresas recém-criadas ou até mesmo em fase de desenvolvimento que possuem alguma ideia ou serviço inovador.

A Associação Brasileira de Startup define startup como uma empresa de base tecnológica, com um modelo de negócios repetível e escalável, que tem elementos de inovação e trabalha em condições de extrema incerteza. Normalmente, essas empresas não contam com investidores ou capital o suficiente para crescer rapidamente e ficar competitiva no mercado.



Figura 6.1 – Startup Ecosystem
Fonte: Startup Ecosystems (2015), adaptado por FIAP (2015).

- **Support Organizations:** organizações de fomento ao empreendedorismo. Organizações como o SEBRAE, incubadoras de empresas, aceleradoras de empresas, dentre outras instituições públicas ou privadas que dão suporte ao empreendedor.
- **Research Organizations (Organizações de pesquisa):** centros de pesquisa e inovação, universidades que fomentam pesquisa e inovação tecnológica, empresas que têm área de pesquisa e desenvolvimento, dentre outras, são instituições que contribuem com a inovação, elemento indispensável para criação de startups.
- **Service Providers (Provedores de serviços):** empresas de serviços de tecnologia da informação e comunicação, serviços de apoio ao desenvolvimento de empresas, como contabilidade, advocacia, consultoria, dentre outros, são provedores de serviços essenciais para que as startups nasçam e se desenvolvam.

- **Funding Organizations (Organizações de financiamento):** instituições financeiras (bancos), investidores anjos, órgãos de fomento ao empreendedorismo que oferecem linhas de crédito para criação de startups são indispensáveis para o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor sólido.
- **Universities (Universidades):** as instituições de ensino superior que formam profissionais competentes para criarem novas ideias de negócios e atuarem como profissionais de diversas áreas (tecnologia, engenharia, administração, direito, marketing etc.) nas startups, além de fomentar e apoiar projetos de pesquisa.
- **Big Companies (Grandes empresas):** as grandes empresas precisam inovar para manterem sua competitividade no mercado, e podem estimular o ambiente apoiando iniciativas de criação de startups, diretamente ou indiretamente, apoiando universidades, centros de pesquisas e, muitas vezes, adquirindo inovações de startups, incorporando-as aos seus portfólios.

6.1 Tecnologias e o desenvolvimento de startups

As tecnologias emergentes estão possibilitando inovações nos produtos, serviços, nos modelos de negócios das empresas e nas relações com os clientes.

A velocidade do desenvolvimento tecnológico aumentou consideravelmente nas últimas décadas. Atualmente, oportunidades de negócios fantásticas surgem diariamente no ambiente de negócios das startups de base tecnológica.

6.2 O PROGRAMA “START-UP BRASIL”

Em 2013, o Governo Federal desenvolveu juntamente com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o TI Maior, um Programa Estratégico de Software e Serviços de TI chamado Start-Up Brasil, cujo objetivo é desenvolver a inovação e o empreendedorismo, a fim de criar um ecossistema de criação de Startups no país, ambiente favorável ao desenvolvimento acelerado das micro e

pequenas empresas, assim posicionando e alavancando o empreendedorismo brasileiro internacionalmente nos âmbitos econômico, tecnológico e social.



Figura 6.2 – Logo do programa Start Up Brasil
Fonte: Start Up Brasil (2015).

Neste programa são escolhidas aceleradoras de empresas, as quais têm o papel de dar todo o apoio necessário para as startups brasileiras, que são selecionadas periodicamente.

O programa funciona por edições com duração de um ano. Em cada edição são lançadas duas chamadas públicas, uma para qualificar e habilitar aceleradoras, e outra para a seleção de startups com rodadas semestrais.



Figura 6.3 – Programa Startup Brasil
Fonte: Startup Brasil (2018).

Uma dica importante para os empreendedores de plantão é ficar atento às chamadas desse programa, observar atentamente o Edital, e tentar viabilizar o

projeto com a iniciativa do Governo. É, sem dúvida, uma das possibilidades para viabilizar o projeto de startup.

A seguir, estão descritas três fases do programa conforme o site Start-up Brasil (2015):

- **PRIMEIRA FASE – HABILITAÇÃO DE ACELERADORAS**

Nesta fase são qualificadas, por meio de edital específico, as aceleradoras de empresas que serão parceiras do programa e responsáveis pelo processo de aceleração das startups.

A aceleração de startups é um processo rápido que busca o desenvolvimento de um produto/serviço direcionado ao mercado, com o suporte de mentores, investidores e profissionais de negócios e tecnologia.

- **SEGUNDA FASE – SELEÇÃO DE STARTUPS**

Após a habilitação das aceleradoras, ocorre a seleção das startups nacionais e internacionais (até 25% dos projetos aprovados) que serão apoiadas pelo programa. Esta fase ocorre duas vezes por ano, uma a cada semestre.

- **TERCEIRA FASE – ACELERAÇÃO**

Nesta fase, inicia-se o processo de aceleração. Num período de até 12 meses, as startups têm acesso a até R\$ 200 mil em bolsas de pesquisa e desenvolvimento para os seus profissionais, além de participar de uma série de eventos e atividades promovidas pelo programa para capacitação e aproximação de clientes e investidores e do Hub Internacional no Vale do Silício/EUA. Adicionalmente, as startups recebem investimentos financeiros das aceleradoras e têm acesso a serviços como infraestrutura, mentorias e capacitações em troca de um percentual de participação acionária. Além das aceleradoras, as empresas também são acompanhadas pelos gestores do programa.

6.3 Aceleradoras de empresas

A partir disso, surgiram as aceleradoras, que são organizações que auxiliam o crescimento rápido e eficaz de uma startup visando ao lucro em curto prazo. De acordo com o site oficial do Programa StartUp Brasil, uma das maiores aceleradoras

brasileiras, as aceleradoras são organizações privadas que têm a capacidade de fazer investimentos em geral, com foco em empreendedores com negócios inovadores e que busquem um serviço de software como parte de uma solução.

Atualmente, as aceleradoras são confundidas com incubadoras, mas suas principais diferenças: as aceleradoras são empresas privadas que visam ao lucro em curto prazo, normalmente com participações acionárias nas startups aceleradas; já as incubadoras, estas podem ser públicas ou privadas e oferecem ajuda no desenvolvimento de pequenas empresas sem, necessariamente, visar ao lucro. Os processos de aceleração são em curtos períodos, conforme a Start-up Brasil (2015).

Conheça as treze aceleradoras qualificadas pelo Programa Start-Up Brasil em 2017, apresentadas por ordem alfabética:

- Ace
- Acelera Cimatec
- Acelera Mgti
- Baita Aceleradora
- Cesar.Labs
- Fabriq Aceleradora
- Jump Brasil
- Obr (Outsource Brazil)
- Techmall
- Ventiur Investimento em Novos Negócios
- Wave Accelerator
- Wayra Brasil
- Wow Aceleradora de Startups

6.4 Investidores anjos

O Investidor-Anjo é geralmente um empresário/empreendedor ou executivo, que atualmente dispõe de recursos financeiros para investir, e está disposto a assumir riscos alocando uma parte (normalmente entre 5% a 10% do seu patrimônio) para investir em novas empresas, bem como aplicar sua experiência apoiando a empresa.

Esse “player” é fundamental dentro do ecossistema empreendedor, porque muitas vezes uma Startup nasce graças à visão e ao apoio financeiro desse tipo de investidor. Empresas como Google e Facebook só existem hoje porque conseguiram investimentos através de investidores anjos, inicialmente.

6.5 Programa de residência Google Campus

O Google Campus São Paulo é um espaço para empreendedores e um coworking para todos os membros do Campus. A cada ciclo de 6 meses, o Campus roda um programa de residência para Startups e empreendedores inovadores, que estejam desenvolvendo produtos “fora da caixa”, em que os negócios já estejam em estágio de crescimento avançado.

As Startups selecionadas têm, por 6 meses, sem qualquer custo, o espaço do Google Campus disponível para trabalho, contando inclusive com a rede de experts do Google, eventos, oportunidade de participar de programas Globais do Google e parceiros, bem como conteúdos exclusivos. A contrapartida de tudo isso é o compartilhamento de conhecimento entre os residentes e o ecossistema de startups. O objetivo de tudo isso é fortalecer a cultura empreendedora no Brasil.

Alguns números divulgados pelo Google Campus são bem interessantes, por exemplo: 37% dos membros do Campus São Paulo são mulheres; 4.223 é o número de empregos criados por startups da comunidade do Campus desde 2016; e gerou >R\$30M em valor captado pelas residentes do Campus em 2017.

Além do Campus São Paulo há outras unidades pelo mundo com o mesmo propósito. Veja quais são as cidades.

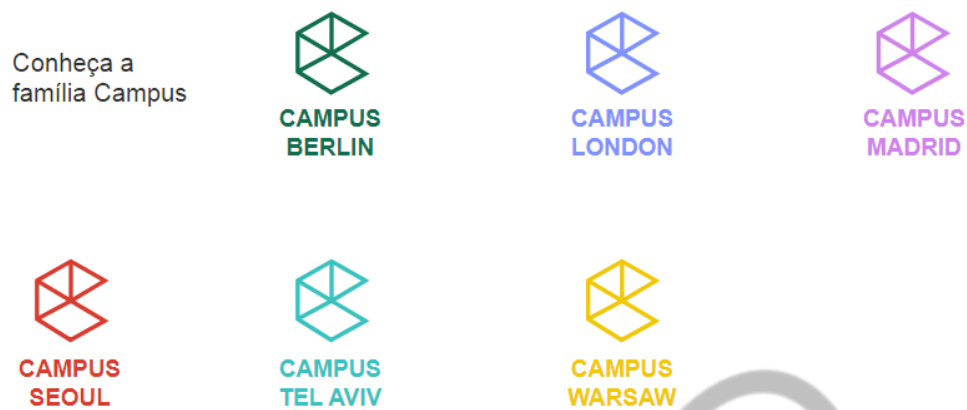


Figura 6.4 – Campus Google pelo mundo
Fonte: Campus São Paulo (2018).

Se interessou em ser membro do Campus São Paulo do Google? Inscreva-se aqui. E se viajar pelo mundo, coloque em seu roteiro o Google Campus e conheça a família do Campus em outras cidades.

REFERÊNCIAS

CRESCER NÚMERO de investidores que apostam em empresas iniciantes. 2/10/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Nexj0brq4Lk>>. Acesso em: 25 maio 2015.

INVESTIMENTO ANJO. 10 Lições do Investidor Anjo. 29/1/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cwVd22kMYOk>>. Acesso em: 25 maio 2015.

GEM. 2012. Pesquisas GEM. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2018.

CAMPUS SÃO PAULO. Residência. Google: Campus São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.campus.co/sao-paulo/pt/about/#residencia>>. Acesso em: 01 jul. 2018.

START-UP BRASIL. [s.d.] Disponível em: <<http://startupbrasil.org.br>>. Acesso em: 25 maio 2015.

GLOSSÁRIO

Termo	Explicação.
Termo	Explicação.

EMANIP